

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

4.º ANNO 1880

Anuncios
Por linha..... 20 reis
Repetições..... 10
Comunicados por linha..... 40
Folha avulsa..... 40
Os snrs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Sabbado 9 de Outubro

Assignatura paga adiantada

Para Braga, por trimestre..... 600 reis
Para as provincias..... 680
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400
Escritorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 32

ASSUMPTOS POLITICOS

Braga, 8 de Outubro

O funcionalismo

Quando lemos o primeiro numero d'esse pasquim, que por ali se tem espalhado profusissimamente, com o nome de *Espectro da Granja*, lembrou-nos logo que tão monstruoso e hediondo parto, não podia ter por mae senão a vingança injusta, vil e ignobil contra quem exercera algum acto de grande moralidade e justiça.

E não nos enganamos, desgraçadamente, porque a opinião publica aponta já um dos principaes autores e redactores da nojentia folha.

Hébert, o redactor do infamante e revolucionario jornal—*le Père Duchesne*—não é para nós tão criminoso, porque estava dominado pelas ideias de uma revolução, que deveria pôr termo ao despotismo e immoralidade dos reis e trazer a liberdade aos povos: o seu espirito estava alucinado, não lhe permittia avaliar o excesso, violencia e atrocidade dos meios, só lhe apresentava os fins sob uma miragem fascinadora.

O redactor do *Espectro da Granja*, se proventura é o funcionario, que em Braga exerceu o lugar de delegado do thesouro, percebendo mensalmente 300:000 reis, não

obedece ás ideias d'uma revolução, nem se conspira contra uma monarchia corrupta, nem contra um governo perdulario e immoral, obedece somente a uma vingança mesquinha, torpe, egoista, instigada pela justa redução dos seus proventos tão exagerados e incompatíveis com os recursos da nação, como desharmonicos com os de funcionarios muito mais elevadamente collocados. 3.600\$000 reis são um vencimento superior ás rendas que percebem muitas pessoas que nós chamamos capitalistas.

Em 1868, uma das maiores accusações, que se fez ao governo demissionario, foi pelos ordenados e gratificações monstruosas com que eram remunerados muitos empregados, a que se deu o nome de *victorinacos*. E o povo condemnou-os, não só a elles, mas a todos os empregados em geral, porque os considerava, a todos, como os maiores sanguessugas dos seus dinheiros, que são os do thesouro ou do Estado.

Esta manifestação e, podemos até dizer, odio popular foi tomado na devida consideração pelos governos de 1868 até 1872, que reduziram muitos ordenados excessivos e contribuíram o funcionalismo.

O governo progressista, attendendo nas indicações manifestadas pela revolução de janeiro de 1868, e tendo de cumprir o programma que se impoz, não podia nem devia consentir que meros empregados do Estado continuassem a perceber ordenados e remunerações para manterem o luxo e o fausto.

A burocracia não é um modo de vida, não é uma profissão para se poder accumular capitães e passar á farta e com sumptuosidade.

Quem ambiciona as grandes riquezas dedica-se ao commercio e faz-se industrial.

Por mais intelligente e habil que seja, um empregado não pôde esperar do Estado senão os meios de viver honesta e decentemente.

Não pensam da mesma maneira os auctores do *Espectro da Granja*, julgam que o povo deve pagar para elles viverem vida farta, regalada e luxuosa, não se importando com o estado precario do thesouro, nem com os sacrificios do contribuinte, nem com as amarguras, afflicções e insomnias do governo.

Desenganem-se, porém: o governo progressista ha de continuar corajosamente a cortar abusos e a não tolerar que á custa dos mesquinhos ordenados d'uns empregados se locupletem outros, nem mais consentirá que o dinheiro do povo tão iniquamente se gaste em remunerar compadres e partidarios.

E procedendo assim faz o governo tambem um grande serviço a todo o funcionalismo, por que o povo, em geral, julga que todas as contribuições não tem outra applicação senão retribuir os empregados publicos, e que estes enriquecem á custa do trabalho e do suor dos contribuintes.

Pensem n'isto os do *Espectro da Granja* e lembrem-se, que, se um dia o povo acordar cansado de tanto pagar para esbanja-

mentos, commodidade, bem estar e luxo dos burocratas exigentes, insoffridos e egoistas, e pedir victimas, alguém lhe poderá lembrar, para tranquillidade da sua consciencia, os compadres Tavares, os redactores do *Espectro da Granja* e outros regeneradores, cujo Deus é politica *venter est*.

Dizem os soffregos do poder que a tiragem do 1.º numero d'este pasquim fóra de 25:000 exemplares, e houvera tão grande procura, que teve de effectuar segunda tiragem. Não foi muito.

Devia ter sido de 1:000:000 exemplares para os podermos espalhar por todo o paiz, e dizermos: os auctores d'esse papel infame são os sanguessugas do vosso trabalho, do vosso suor e dos vossos dinheiros, julgai-os e sentenciái-os.

Cautella e cuidado, srs. burocratas. A nenhuma classe cumpre ser mais prudente, modesta e desambiciosa do que ao funcionalismo. E d'elle que tem sahido os primeiros homens d'Estado, é n'elle que existem as intelligencias mais notaveis, e é d'elle portanto que devem partir os melhores exemplos de moderação, cordura e abnegação.

Enotechnia

TRASFEGA DOS VINHOS

Recordar alguns factos que dizem respeito ás operações que tendem a melhorar e a bem conservar um producto da agricultura,

Dois annos andaram a picar! Cada uma d'aquellas engenhocas mais pequenas que vnc. alli vê, levava duas semanas a fazer. Ha alli pedra que veio lá da capital, e, posta alli de mão de obra, custou para riba de dois mil cruzados. Lá estão os assentos no caderno: podem-se ver.

«Acabou-se a porta, e alargou-se metade da casa, que pegava á outra por uma varanda. O palacio havia de romper por alli fóra, e depois lá adiante fazer um rotovelo, e desandar pela outra metade. A pedra estava toda cortada na serra e picada; o taboado já estava em rimas; a ferragem já tinha vindo de toda a parte do mundo; eis senão quando, meu tio morre d'um dia p'ro outro! Assim que os barbeiros lhe disseram que tratasse da sua alma, meu tio chamou minha mãe e meu pai, e disse já com a morte na garganta:—E' chegada a minha hora. Ahi vos ficam muitos mil cruzados: meu affilhado Vicente vos dirá onde eu tenho enterrado o dinheiro, que escondi com medo dos ladrões. Recomendando-vos que trataes sempre o padre Vicente como se elle fosse vosso filho. Se elle quizer voltar ao Brazil, deixae-o ir, que elle tem de seu com que viver onde quizer: Recomendando-vos que acabeis a casa. O mestre das obras sabe a minha ideia. Na capella que se ha de fazer, mandareis enterrar os meus ossos e escrever na pedra o meu nome, e a era do meu nascimento e fim. Mandae dizer por minha alma ottocentas missas de esmola de cento e vinte.—Pouco mais disse, e fechou os olhos, abraçando-se no padre Vicente, chamando-lhe filho. Vêja vnc.! Era filho d'elle o mulato! Que lhe parece?»

—Parece-me tambem que seria filho.

(Continúa) Camillo Castello Branco.

FOLHETIM

Historia de uma porta

(Continuação do numero 31)

Antes de me deitar nos alvissimos lençoes, olhei em todo o quarto, e vi a um canto uma rima de livros. Fui examinal-os e achei brevarios, ripansos, um *Plas Sanctorum*, uns doze volumes em hespanhol d'um Saavedra, um Calépino, a *Recreação Philosophica*. O padre Theodoro de Almeida, e outros que esqueci, menos as *Peregrinações de Fernão Mendes*, que levei comigo, para, como de facto, adormecer na primeira pagina, e dois *in folios* com os quaes fiz traverseiro. Ao romper da manhã, acordaram-me as marchadas dos bodes, cuja corte era debaixo do meu quarto, e o balar das ovelhas, que moravam defronte, e o mugir das vacas, que deviam morder perto, e o chilrar das audorinhas, que tinham seu ninho no friso da cimalha.

Levanteime; e, como não visse lavatório, nem agua, nem toalha, saí a lavar-me na fonte, que estava perto, e regresser a limpar-me aos lençoes.

Depois saí a revistar os promenores do portal. Em cada folha da festão achei motivo para assombro. As miudezas physiologicas dos santos eram maravilhas de engenho e paciencia. O sóco das columnas primavam em labores emblematicos: n'um era o quadro grandioso de Jesus ordenando serenidade as ondas encapelladas, quando os descritos apostolos se julgavam tomidos peio mar. No outro edificava Moysés recebendo as taboas da lei no monte Sinaay, e os israelitas perjuros adorando ás abas

da montanha o idolo incensado por Arão. Os doze apostolos estavam ao longo da parede infilerados sob doce de trepa-derrás, tão subtilmente lavradas que a folhagem parecia transluzir o sol nascente. O remate da cúpula era um quadrante de mármore circundado de flores, e desengado sobre as espaldas de dois cherubins, que pareciam pedir ao sol o raio demarcador das horas.

—Cá está vnc. outra vez!—disse o lavrador, saindo ao terreno da casa.

—Não me farto de ver.

—Ora veja, e, se quer, venha d'ahi, que eu vou levar os bois ao pasto, e lá lhe contarei a passagem.

—Pois irei de muita boa vontade.

Tangeu elle o gado para dentro d'uma tapada de restólho; sentou-se n'um combro, mandou-me sentar á sua beira e falou assim:

11

«Muito antes de eu nascer, um irmão de minha mãe, que Deus haja, ordenou-se e foi para esses Brazis, á conta de umas rapaziadas que iam dando com elle nas unhas da justiça. Chamava-se padre Domingos Carneiro, Deus lhe falle n'alma.

«Meu amiguinho e sr., vai o homem para aquellas terras, que, pelos modos, o dinheiro lá é tanto como a praga, e péga o padre a enriquecer, que já media peças de duas caras aos alqueires!

«Estava elle lá havia coisa de vinte annos, quando mandou perguntar a minha mãe se poderia voltar para a terra. Minha mãe mandou-lhe escrever que viesse, porque a moça já tinha morrido, e os velhos tambem.

«Pode-me contar a historia d'essa moça?—interrompi eu com a grosseria desculpavel á curiosidade de um futuro chronista de moças.

«Homem!—respondeu o lavrador meditativo, deixemos em paz quem já lá está.

—Queira perdoar... eu pensei que...

«Deus lá sabe o que foi... Como eu lhe ia contando, meu tio padre Domingos, assina que recebeu a resposta, ensacou a riqueza, e veio. Tinha eu sete annos. Ainda o estou a ver! Era um padre do tamanho d'aquelle sobre! Trazia seis bahús que pezavam como chumbo!

«Vinha com elle um mulato já espigadinho assim como vnc., e andava vestido como um pimpão! Este mulato chamava-se Vicente, e já vinha de lá com os latins sabidos para se ordenar. Assim que chegou foi para Braga tomar ordens, que custaram muitos centos mil reis, porque n'aquelle tempo sangue de preto não recebia ordens senão a peso de ouro. Agora, pelo que oigo dizer, o estado manda aos matos buscar pretos para os fazer padres. A religião está por um cabelo! Veiu o padre Vicente para casa, e meu tio queria-lhe como ás meninças dos olhos. O que elle dissesse era o que se fazia. Lá dizia o mulato missa uma vez por outra; mas minha mãe, que era a verdade em pessoa, estando para morrer me disse que o padre Vicente algumas vezes, antes de ir celebrar missa, ia á prateleira da cozinha, e amolava os dentes nos bocados de carne que acentavam de ficar da ceia! Eu não quero com isto fazer mal á salvação do peccador. Deus lá sabe!...

«Ora pois. Meu tio, assim que chegou, entendeu logo em fazer uma casa. Chamaram-se os pedreiros melhores d'estas redondezas e elle lá lhe fez as suas perguntas, e impontou-os dizendo que fossem erquei socacos, e escreveu para Lisboa a pedir obreiros do palacio real. Vieram logo seis mestres da obra, e muitos d'outras partes para officiaes. O tio padre lá disse a sua ideia aos pedreiros e começou pela porta.

a fim de que possa não somente ser hygienico, quando em geral é de especie alimentar, mas tornando-o util o mais que seja possível, apresentando exemplos para se imitarem, é trabalho que não merece censura, quando não seja digno de louvor.

A epocha da trasfega dos vinhos varia segundo a sua qualidade, as estações, os climas, as regiões, e, mesmo ainda, segundo os paizes.

A trasfega demanda diligentes cuidados, acerca dos quaes muitos illustres francezes e italianos têm fallado em bellissimos opusculos. O sr. Raymond Boireau occupou-se muito d'este importante assumpto na sua obra *Traitement pratique des vins*, e disse n'um ponto do seu magnifico trabalho:

A trasfega do vinho tem por objecto:

1. Separar-o da borra depositada no fundo das vasilhas, quer pelo effeito do repouso, quer em consequencia da clarificação obtida pelo emprego da gomma de peixe (collagem), ou por outro qualquer meio;

2. Prevenir ou sustar, por meio do acido sulphureo, as fermentações secundarias alcoolicas e acidas;

3. Substituir nos toneis, nas diversas vasilhas, e em qualquer outro recipiente, sem tirar o batoque o vinho evaporado e consumido;

4. Atestar os toneis, e notavelmente as maiores vasilhas, que tenham de expedirse ou armazenar-se.

E' sabido que se não deve nunca deixar os vinhos por longo tempo sobre a mãe, e que é necessario que sejam tirados apenas começando a aclarar pelo repouso ou por qualquer outro processo. Quando a borra não é opportunamente separada do vinho, a fermentação secundaria, ou ainda a simples dilatação, causada pelo augmento de temperatura, traz esta substancia depositada e muito complexa á camada superior do liquido, e mistura-o novamente. N'este caso o vinho perde a sua limpidez, e torna-se de uma cor pallida ou de um turvo equivoco; assim tem-se observado que mesmo conservando-se limpido, se esteve por muito tempo sobre a mãe, adquire um sabor desagradavel. N'isto consiste toda a principal importância da trasfega.

Em geral tem-se reconhecido sempre que os vinhos, e especialmente os submettidos á acção da gomma de peixe, muito usada em França, que são trasfegados quando se apresentam limpos (cerca de quinze dias a um mez depois do emprego da colla, segundo a qualidade d'esta, a natureza dos locais e a especie dos vinhos) são geralmente os mais limpidos, de sabor agradável, menos faezis de se estragarem e resistindo melhor a longas viagens de mar e de terra.

De todo o modo, quando a pisa se fez bem e em lugar acceado, e as uvas empregadas eram boas e limpas, o que se obtem por um methodo de cultura racional, ajudado de uma pratica esclarecida, e os vinhos se clarificaram naturalmente pelo repouso, obtem-se o mesmo resultado que o acima indicado, quando a trasfega foi feita ao tempo em que os vinhos se apresentaram brilhantes, como dizem muitos enologos, para indicarem aquella cor luzente que adquire algum vinho depois da primeira clarificação. Tem-se provado, sem duvida alguma, que n'este caso o liquido não só tem a bondade requerida para diser-se de qualidade superior, mas pôde conservar-se por muitos annos deitado annualmente tanto vinho na vasilha quanto se gastou ou se evaporou. O atestamento, bem entendido pôde, é necessario fazel-o com o maior cuidado possível, empregando bons vinhos, provados por taes a todos os respeitos.

E' um erro deixar os vinhos sobre a borra de um equinocio para outro; e este erro torna-se gravissimo nas regiões meridionaes e quentes, onde as causas que tendem a alterar os vinhos, fazendo ainda abstracção do modo por que são fabricados, se duplicam não só na quantidade, mas ainda no grau e potencia de cada uma.

Não basta trasfegar na epocha ordinaria, por que muitas vezes é necessario praticar outra trasfega para salvar um vinho de ruina. As razões que podem aconselhar uma nova operação de trasfega, ou ainda outras mais, consistem na fermentação secundaria, na turvação adquirida após uma viagem, na dilatação por augmento de temperatura na adega, por um salto repentino de calor atmospherico, etc.

E' sempre necessario partir do principio que os vinhos bem fabricados não deverão nunca vender-se no primeiro anno da sua feitura. Onde se é obrigado a recorrer a este expediente para fazer dinheiro existe miseria ou pouco senso pratico n'esta industria que, entre as outras, e a principal, por que provém do fructo da rainha dos arbustos, que é a vide...

Na França, onde os exemplos não faltam nunca para instruir as nações do globo quando se trata de vinhos, cuja vinificação é bem feita, que são limpos, que não estão sujeitos a referverem, e que se conservam em

locaes bem acondicionados, praticam-se com os vinhos novos [tidos como taes, ainda que os communs sejam de tres annos e mais] quatro trasfegas no primeiro anno da sua colheita, uma faz-se apenas os vinhos aclaram, quando a fermentação insensivel termina com os frios do principio de dezembro ou antes, segundo os casos, nas regiões meridionaes, as variações das estações, etc.; a segunda effectua-se em março, ao germinar da vide, no equinocio da primavera; a terceira na floração da vinha, em junho; e finalmente a quarta opera-se pelo equinocio do outono em setembro.

Os italianos diriam que seria isto um demasiado trabalho...; porém os vinhos da França fazem-nos concorrência! Com quanto as nossas vinhas poderiam dar-nos verdadeiros licores sem rivaes, como sem rivaes eram aquellos que se obtinham, das vinhas latinas nos tempos antigos.

Ná França, por exemplo, os mesmos vinhos velhos são trasfegados duas vezes no anno, nos equinocios, isto é, da primavera e do outono; e não vem aqui fallar das razões que aconselham estas operações.

De todo o modo, é necessario observar que, não obstante as trasfegas feitas nas epochas ordinarias, o enologo prudente deve estar sempre preparado para todas as circumstancias que se possam apresentar a fim de que os vinhos, comquanto tratados excellentemente, não sejam depois alterados pelas fermentações e outros abalos, que não vale a pena enumerar aqui. As trasfegas em summa devem repetir-se em todos os casos em que sejam opportunas.

Uma observação importantissima é de verificar se as vasilhas estão cheias, se tranvasam, o que é facilimo quando os vinhos estão em contacto com o batoque; quando se lhe tira alguma porção para amostras, provas e ensaios, ou que diminuem por qualquer outra causa... forma-se um vacuo na vasilha, o qual é nocivo, porque altera os vinhos, tornando-os bañentos sem que ninguém se aperceba d'isso. Quando os cascos se acham preparados para irem para o caminho de ferro, é necessario fazer esta verificação antes de os consignar nas estações, e é preciso ter prompta uma quantidade de bom vinho da mesma especie, a que chamamos vinho de tempo e de atestamento, para preencher o vacuo que se tenha podido formar nos barris, toneis ou pipas.

Para fazer esta operação por modo mais conveniente no proprio local, pratica-se um furo na parte mais alta do bojo da vasilha, mette-se-lhe o funil e deita-se-lhe o vinho de atestamento. Porém antes desta operação é necessario fazer uma outra; faz-se um furo no batoque ou rolha que fecha a vasilha, rolha com o seu respectivo espicho, de modo que o vinho possa regorgitar quando o recipiente esteja totalmente cheio. O tubo do funil deve ser delgado, para se não perderem algumas gotas de vinho quando se tira, e deve ficar muito adherente com a ponta á superficie interna do furo. Depois tira-se o espicho e o funil, e os furos tapam-se convenientemente.

No caso em que a vasilha deva ficar na adega, põe-se-lhe no fundo uma torneira ou outro espicho adaptado. Esta operação é necessario fazel-a todas as vezes que se tire algum vinho.

As trasfegas devem executar-se de preferencia em tempo secco, quando os ventos sopram do norte ou de leste, e, como dizem muitos enologos francezes, nos dias em que a lua está no seu minguante, de preferencia ao tempo chuvoso, com ventos do sul ou de oeste e durante o minguante da lua, porque enfim esta bem averiguado que os ventos queutes e humidicos ministram aos liquidos uma causa de dilatação, a qual pôde desasossegar a borra. Ao contrario os ventos frios e seccoos exercem, com o abaixamento da temperatura, uma acção de contractamento sobre os vinhos, favorecendo muito opportunamente a sua defecação. E' necessario uma certa reserva enquanto á crenga da influencia lunar; mas contudo parece, na realidade, que as phases d'aquelle satellite influem sobre a dilatação dos vinhos, bem como sobre a dos outros licores.

As trasfegas devem ser feitas com grande rapidez, evitando o mais que seja possível o contacto do ar, e primeiro que tudo é preciso queimar dentro da vasilha destinada a conter o vinho a extremidade de um estopim ou corda, ou mecha coberta de enxofre ou enxofrada, para neutralisar e combinar com o acido sulphureo e oxygenio do ar que se acha no recipiente. Se se empregam as trasfegas ao ar livre, e sem empregar o dito estopim, não só grande parte do aroma dos vinhos se perde de envolta com muitos vapores alcoolicos; mas expõe-se o vinho, pelo contacto immediato com o ar ambiente, a nova fermentação, a qual poderá trazer consequencias nocivas, quer economicas, quer industriaes...

Eis exposto praticamente o systema das

trasfegas, que é da maior importancia, e acaba de soffrer este respeitavel cavatel-o recordado n'um breve artigo não é trabalho vão. Melhorar todos os systemas das cousas que respeitam á agricultura e ás industrias affins, e procurar aproximadas da perfeição, significa amar o bem proprio, a paz e a prosperidade do povo e a força da nação.

(Raffaele Tarantelli.—L'Italia agricola.)
(Trad. de A. J. H. Gonzaga.)

(Do Jornal Official de Agricultura.)

Occorrencias locais

Calumnias—Foram recebidos, com geral nojo, repugnancia, as calumnias vis á infamez, assacadas pelo correspondente d'esta cidade para a *Justiça Portuguesa*, contra o meretissimo e recto juiz de direito d'esta comarca, o sr. dr. Adriano Sampaio, contra o digno commissario de policia e padre Santos.

Os bracarenzes protestam contra o ignominioso procedimento do seu conterraneo, se o é, e esperam que sirva de consolação ás pessoas tão miseravelmente offeadidas, esta sua manifestação.

João Penha—Este notavel poeta, e distincto advogado deve regressar amanhã da Povoa do Varzim, onde tem estado a banhos.

Sociedade Democratica—No proximo mez de Novembro devem recommencar n'esta casa, as conferencias litterarias, sendo conferente o erudicto archeologo, dr. Pereira Caldas.

Digressão—O mavioso poeta, dr. Gonçalves Crespo e sua exc.ª esposa, tencionam, antes de partir para a capital, fazer uma digressão pelo Alto Minho. A'anhã partem s. exc.ª para Ancora.

Elles é que estavam caçados—Não queriamos acreditar no que leramos: fizemos reclame, e elles acudiram, repetindo que estavam caçados para poderem acompanhar o sr. Andrade Corvo! Não nos saberão dizer o numero dos regeneradores d'esta boa terra! De certo são menos ainda do que julgavamos, pois é impossivel que, sendo uma dusia, só um não estivesse caçado.

Senso da freguezia de S. Victor em 1.º de Outubro de 1880—Habitantes 5:664 assim divididos:
Do sexo femenino 3:164, sendo 840 menores de 16 annos; 646 maiores de 50 annos e 1:678 de 16 a 50 annos.
Do sexo masculino 2:500, sendo 924 menores de 16 annos; 412 maiores de 50 annos e 1:164 de 16 a 50 annos.
Ha 953 casados; 283 viuas, 405 viuvos e 19 padres; 1088 solteiras e 499 solteiros.
Ha pois 748 mulheres sem par.
Tem 1:416 fogos e 1:230 eleitores.
Dos 1:164 homens de 16 a 50 annos são 931 aptos para o serviço militar.

Hospede—E' esperado n'esta cidade o sr. Anton G. C. Van Duyl, redactor principal e director do importantissimo jornal hollandez *Allgemein Handelsblatt*.

Regresso—Já regressou da praia d'Avulpa, o sr. dr. Costa Rebello.

Festividade—No dia 4 do corrente teve lugar na igreja da Senhora da Penha, uma festividade a S. Francisco, a expensas do sr. dr. Rodrigues Valle.
Prégon n'esta festividade o sr. dr. Lopes de Figueiredo, um dos oradores mais distinctos da tribuna sagrada. Sua exc.ª arrebatou o numerooso auditorio com a sua voz auctorizada.
A orchestra dirigida pelo sr. Pereira d'Arzevedo, mestre da banda d'infanteria 8, houteve-se admiravelmente.

Fallecimento—Falleceu na sua casa no concelho de Terras de Bouro, o pae do nosso amigo, o illustre deputado, o sr. dr. Paulo Marcellino Dias Freitas.
Sentimos immenso a perda irreparavel que

acaba de soffrer este respeitavel cavatelheiro.
Receba s. exc.ª e seus presados tios, os srs. abbades de Peroselo e S. Thiago de Caldellas os nossos sentidos pezames.

Vieram do Japão ou da Patagonia?—Ficamos sabendo que alguns dos mais distinctos regeneradores não acompanharam o sr. Andrade Corvo, á noite no jardim, por terem regressado n'este mesmo dia á noite e caçados d'uma viagem enfadonha.
Mas porque não foram despedir-se d'elle á estação do caminho de ferro, no dia seguinte pelas 4 horas da tarde?
Estariam ainda caçados? Se estavam, é porque tinham regressado do Japão ou da Patagonia.
Confessa Pedrinho o teu peccadinho.

Co Illustrado commandante de infantaria n.º 8—A s. exc.ª, pedimos para fazer mudar o horario da musica ficando das 5 ás 7 da tarde.

Publicações—Recebemos o fasciculo 7 do *Juramento dos Homens Vermelhos—Os Subterraneos de Rouquey*, esplendido romance de Ponson du Terrail, edicção da empreza *Noites Romanticas*, de Lisboa.
—*La Hamaca*, habanera, escrita expressamente para o *Recreio Musical*, por D. Thomaz Breton.
O escriptorio d'esta empreza é na rua do Poço dos Negros 12.—Lisboa.
Recomendamo-la.

—Do sr. C. E. Morah & C.ª directores de *L'Agence Generale de Publicité Etrangere á Lisbonne*, recebemos um quadro phototipico, representando um sermão na catedral de Sevilha.
A estes cavalheiros agradecemos esta dedicada offerta.

Pagamento—No cofre central d'este districto, está aberto o pagamento ás classes inactivas, do mez de Setembro ultimo.

Junta de revisão—Na inspecção de hontem, foram inspecionados 9 mancos, ficando apurados 6, sendo 1 substituído, e 3 izentos.

Procura—O ultimo numero da *Correspondencia do Norte* teve grande procura. Por este motivo não podemos satisfazer aos pedidos que nos foram feitos.

Cemiterio—Effectuaram-se no mez de Setembro os seguintes enterramentos:
Freguezia de S. Victor—homens 6, mulheres 2, creanças do sexo masculino 6 e do femenino 12.
Freguezia da Sé—homens 1, mulheres 1, creanças do sexo masculino 4 e do femenino 3.
Freguezia de S. Thiago—homens 2, mulheres 1, e 1 creança do sexo masculino.
Freguezia de Maximinos—homens 2, mulheres 1 e 1 creança do sexo femenino.
Freguezia de S. João do Souto—homens 4, creanças do sexo masculino 3 e do femenino 2.
Freguezia de S. Lazaro—mulheres 4, creanças do sexo masculino 9 e do femenino 5.
Hospital de S. Marcos—homens 6, mulheres 11 e 1 creança do sexo masculino.
Total 85.

Musica—A banda de infantaria 8 executa amanhã no Passeio Publico das 7 ás 9 da noite, o seguinte programma:
—*Ordinario* ***
—Grande final do 2.º acto da opera *Aida*, Verdi.
—*Flór*, polka.
—Phantasia concertante da opera *Rigolotto*, Verdi.
—Sceua e aria de tenor da opera *Sapho*, Pacini.
—*O Rei dos Gageiros*, tango.
—*Flor linda*, polka concertante de cornetim.
—*O Raquitico*, gaiope.

Leia-se nos annuncios—o das bombas Morel e Broquet, de Paris.

Cereaes—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, o preço dos cereaes foi:

Trigo.....	800
Milho alvo.....	750
Centeio.....	420
Milho branco.....	380
Milho amarelo.....	360
Cevada.....	620
Feijão vermelho.....	900
« branco.....	800
« amarelo.....	670
« rajado.....	600
« fradinho.....	450
Batatas.....	400
Azeite [almude].....	5:400
Vinha.....	4:180

NOTICIAS GERAES

—A respeito das grandes regatas internationaes que devem ter principio em Lisboa no dia 21 de outubro proximo, escreve o *Figaro* o seguinte:

Prepara-se um grande acontecimento para o *yachting*: a nossa marinha de recreio vae tomar parte nas grandes regatas internacionaes de Lisboa, que são feitas sob a protecção do presidente da republica franceza e de suas magestades os reis Humberto, Affonso XII. D. Luiz I, e suas altezas os principaes de Galles e de Monaco.

Essas extraordinarias e grandiosas regatas, e sem precedentes nos annaes do *sport* maritimo, são devidas á iniciativa do rei de Portugal.

D. Luiz I é um robusto homem de 42 annos, extremamente dedicado ao estudo e ás artes, a que consagra todos os momentos que pôde furtar aos cuidados da soberania.

D. Luiz I não é somente um distincto official de marinha, e tambem um sabio: um artista e um verdadeiro *sportman*, acaba de presidir notavel mente aos congressos que se reuniram em Lisboa.

Já publicou uma traducção do *Hamlet* e dedica-se agora a estudos philologos. E' além d'isso grande amator de musica, bom pintor e caçador infatigavel.

O chefe d'essa nação eminentemente maritima, e cujo passado grandioso ficou assignalado em todos os mares do mundo pelas mais extraordinarias conquistas, devia ser um marinheiro.

El-rei D. Luiz entrou na escola naval em 9 de outubro de 1846; em 15 de maio de 1857 foi nomeado tenente, seguindo os postos até que dois annos antes de subir ao throno era capitão de fragata.

Antes de ser rei, passara o joven principe a vida de marinheiro, fazendo serviço como simples official. Commandou o brigue *Pedro Nunes* e a corveta *Bartholomeu Dias*.

No primeiro d'estes navios, cruzou nas costas de Portugal e de Gibraltar; no segundo, foi ás ilhas da Madeira e Açores, a Tanger, e á Africa occidental.

Subido ao throno, D. Luiz I aceitou o titulo de protector da Real Associação Naval de Lisboa, E' n'essa qualidade que elle protege a navegacão de recreio, e por sua iniciativa, como já dissemos, é que se organizaram as grandes regatas internacionaes.

As regatas principiarão no dia 21 de outubro e as inscrições serão feitas até ao dia 19, perante a commissão executiva, que é composta dos seguintes cavalheiros:

Presidente, conde de Villa Real, presidente da Real Associação Naval—vice-presidente do *Yacht-Racing-Association*, e E. Rodrigues Henriques, do *Cerel de la Voile de Paris*—vogaes: conde de San-Martino (Italia)—major Ewing (Inglaterra)—visconde d'Etamps, Mathieu, Traveya, (França)—secretario, Luiz de Sequeira Oliva.

A commissão deve reunir-se em Lisboa no dia 15.

Já regressou do estrangeiro o laureado poeta, e deputado da nação dr. Abilio Guerra Junqueira.

—Na terça feira houve em Ponte do Lima uma forte trovoadá, caindo uma farsca electrica no Largo da Feira, não occasionando desgraca alguma.

—Em Paredes de Coura ardeu o cartorio do escrivão José Narciso Alves. Suspeita-se que o fogo fosse posto.

—A estação telegraphica de Bussaco rendeu no mez findo 64:170 reis.

Já regressou a Lisboa o sr. José Luciano de Castro, nobre ministro de reino.

—A contar do dia 15 do corrente os por tes da correspondencia originaria do continente e ilhas adjacentes, destinada ao con-

tinente e ás mesmas ilhas, são os seguintes: carta, cada 15 grammas, 25 reis; bilhetes postaes simples, 10 reis, ditos com resposta paga, 20 reis; jornaes cada 50 grammas, 2 1/2 reis; impresos e amostras, cada 50 grammas, 5 reis; manuscriptos, cada 250 grammas, 25 reis e cada 50 grammas a mais, 5 reis; premio de registro, além do porte, 50 reis; aviso de recepção, 25 reis. Para as provincias ultramarinas: carta, cada 15 grammas, 50 reis; bilhetes postaes simples, 10 reis; com resposta paga, 20 reis; jornaes e amostras impressas cada 50 grammas, 10 reis; manuscriptos, até 250 grammas, 50 reis.

—Sr. Almeida Brandão, digno deputado por o circulo da Povoá do Varzim, vae mandar construir a expensas suas na freguezia de Beiriz, d'aquelle concelho, um albergue de infancia desvalida, onde as creanças desfavorecidas da fortuna aprenderão a ler, escrever e todas as mais prendas necessarias a uma boa mulher de casa.

Aquelle cavalheiro tem adquirido geraes sympathias n'aquella localidade, por o seu bondoso coração e uma alma generosa.

Ao illustre deputado felicitamos pela sua grandiosa ideia.

—Morreu o celebre chefe carlista Tristany.

—Partiram para o estrangeiro os illustres congressistas. Quatrefages, Mertillet e Vilanova. Ao largar do comboio, o sr. Quatrefages levantou um viva entusiastico a Portugal.

—Na Povoá de Varzim projecta-se a construcção de um grande edificio com accomodações para theatro, assembleia recreativa, cafés e outros estabelecimentos.

COMMUNICADOS

Chamamos a attenção do publico para a declaração abaixo publicada.

Declaração

Francisco Martins do Rosario, natural de Almancil, faz por este meio sciente ao sr. Joaquim de Mendonça Magrinho, o quanto se acha penhorado pelo milagre que acaba de fazer, curando-o da terrivel doenca da morpheia, que ha dois annos o definhava, e a que nenhum dos facultativos que consultei me souberam dar cura.

Faro, 1 de março de 1880. (139)

Quem quizer esclarecimentos, pôde dirigir-se ao sr. Antonio Augusto Almeida, largo dos Penedos 17 —Braga.

ANNUNCIOS

Quem perdeu uma porção de estampilhas do correio queira dirigir-se ao estabelecimento do sr. Guimarães barbeiro, da rua do Souto.

FILIAL DO LOUVRE
Rua de Carreiros
FOZ DO DOURO

Recebe hospedes todo o anno, para os quaes tem bons aposentos, tendo compartimentos espediaes para familias.
Preços 1:000 e 1:300 reis diarios. (172)

Avizo

Até ao dia 31 do corrente recebem-se n'esta administração do con-

selho, os requerimentos para annullação por sinistros que os proprietarios ou cultivadores desejem apresentar, pelas perdas soffridas nos seus predios ou culturas, no presente anno de 1880, tudo em conformidade nos editaes que foram publicados no primeiro do corrente

Braga 6 de Outubro de 1880.
O administrador do concelho
Lourenço da Cunha Velho Sotto-Maior. (174)

Collegio Inglez do Sagrado Coração de Maria

Este collegio que ha tres annos se achava estabelecido na rua de S. Miguel-O-Anjo, mudou para o Campo de D. Luiz I, d'esta cidade, para a casa n.º 32, sob a mesma direcção de Miss Thereza Hennessy e abre as suas aulas no dia 5 do proximo mez d'Outubro.

Recebe educandas internas, semi-internas e externas, continuando o mesmo programma dos annos anteriores com o já conhecido esmero e solicitude que este genero de educacão exige, assim na instrucção moral como a litteraria.

A nova casa situada em um dos melhores locais d'esta cidade, é espaçosa, em boas condições de salubridade, e tem commodos e confortos precisos, assim como para habitacão.

No mesmo collegio se distribue gratuito, a quem o solicitar, o programma de ensino e adoptado, e condições de admissoão. (167)

BILHAR
Compra-se um em bom uso. Porta Nova n.º 13 Hotel. (171)

Arremataçáo
O conselho administrativo do regimento d'infanteria 8, faz publico que, tem de proceder-se á arremataçáo dos generos para consumo do rancho dos officiaes inferiores, cuja arremataçáo, por se tornar urgente, terá lugar no dia 9 do corrente mez pelas 11 horas da manhã na salla das sessões.

Os generos a arrematar são: carne de vacca e de carneiro, bacalhau, café, chá, assucar, leite, manteiga, azeite, arroz, massa, pão alvo e toucinho.

Quartel em Braga 1.º d'Outubro de 1880.
O secretario do Conselho
Bernardo Osorio.
Tenente d'infanteria 8. (163)

Arremataçáo
Pelo juiz de direito da comarca de Braga e cartorio de Ribeiro, no dia 31 do mez de outubro, por 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial sita no largo de Santo Agostinho, d'esta cidade se tem de proceder á arremataçáo da propriedade abaixo declarada, descripção e pertencente ao inventario orphanologico por fallecimento de José Antonio Villaça, morador que foi na rua de Cima freguezia de Frossos d'esta comarca, em que é inventariante a viuva, Anna da Silva e cuja propriedade é seguinte: Uma morada de casas sobradadas com seu poço e pequeno quintal, que confronta do nascente com a estrada nova, poente, norte e sul com predio de Antonio Rodrigues, de praso aos conegos da Sé d'esta cidade, a quem se paga de foro annual de quatro centos e vinte e cinco reis, e vae á praça no valor de trescentos e quarenta oito mil e seis centos e quarenta e um reis, por assim ser deliberado pelo

conselho de familia no respectivo inventario; por isso todas as pessoas que na mesma quizer lançar poderão comparecer no dito dia hora e local designado.

Braga 31 de outubro de 1880,
O Escrivão
João Marcos d'Araujo Ribeiro.
Verifiquei a exactidão:
Adriano Carneiro Sampaio (168)

Arremataçáo

O conselho administrativo do regimento d'infanteria 8, faz publico que, no dia 19 do corrente mez, pelas 11 da manhã e á porta do quartel, tem de proceder-se á venda em hasta publica, de um par de pratos julgados incapazes para serviço da banda de musica.

Quartel em Braga 1.º d'Outubro de 1880.
O secretario do conselho
Bernardo Osorio
Tenente d'infanteria 8. (164)

Arremataçáo

Pelo juiz de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão Freitas, no dia 10 do corrente mez de outubro pelas 10 horas da manhã, na rua do Anjo e casa de morada de Francisco Pinto Leite, designada pelo n.º 4 e 5, tem de proceder a continuacão da arremataçáo, por todo e qualquer laço que offerecido for de varios livros e mais objectos que ficaram por fallecimento do bacharel Gonçalo Antão de Macedo Sá e Abreu morador que foi na Rua da Boa Vista, d'esta mesma que se aham descriptos no inventario de maiores a que se procede por obito do mesmo.

Braga 4 de outubro de 1880
O escrivão
José Firmino da Costa Freitas.
Verifiquei a exactidão:
Adriano Carneiro Sampaio. (166)

Mudança

João da Silva Pereira Lima participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de sola e couro que tinha na rua dos chãos n.º 17 para mesma rua n.º 54. (169)

O leccionista Antonio José Fernandes de Carvalho, mudou a sua residencia para a rua do Anjo n.º 30. (161)

A commissão central organizada para a peregrinaçáo dos artistas á Virgem do Monte Sameiro, tendo resolvido offerlar conjuntamente uma cruz de prata, pede respectivamente a todas as pessoas habilitadas, a darem um risco para a mesma cruz; d mais pede para que o risco seja remetido em carta fechada, até ao dia 10 d'outubro ao sr. presidente, Antonio José Fernandes, na rua de S. Victor.
O secretario (170) *Antonio Luiz Rodrigu s.*

Aos frequentadores do bom CHA'

Na livraria Chardron—Braga, vende-se magnificos chás das qualidades seguintes:

Japão fino 1.ª	500 gr.	1:700
« « 2.ª	« «	1:600
Aljofar	« «	1:500
Imperial	« «	1:300
Preto 1.ª	« «	1:000

Quem não acreditar na veracidade d'este annuncio, faça a esperiencia que ha a certeza de voltar por mais.

[159] *José Augusto Corrêa.*

Alluga-se uma boa casa construida ha pouco com quintal e agua, situada na rua da Ponte n.º 58. Para ver e tratar, na mesma casa. (149)

CAPSULAS E CONFEITOS
de Bromureto de Camphora
do Doutor CLIN

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris — PREMIO MONTYON

As Capsulas e os confeitos do Dr. Clin empregam-se com o melhor exito nas *Enfermidades Nervosas e do Cerebro*, nas *Affecções do Coração e das Vias Respiratorias* e nos casos seguintes: *Ataxia, Anorexia, Toux nervosa, Spasmos, Palpitacões, Epilepsia, Hysteria, Convulsões, Vertigens, Atormentos, Hallucinações, Euforias, Enfermidades da Sanguagem e das Vias Urinaes* e para calmar toda a classe de excitações.
Deve-se desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e a Medalha do PREMIO MONTYON.

COLLEGIO

DA

VIRGEN DO SAMEIRO

PARA

Meninas internas, semi-internas e externas

CAMPO NOVO N.º 23

Alumnas approvadas n'este anno de 1880 no Lyceu Nacional de Braga

Instrução primaria

Adilia Adelina da Silva	Distincta
Julia Dias Peixoto	15 valores
Idalina Ferreira Machado	15 valores
Benilde Rosalina Gonçalves	14 valores

Abertura no dia 1.º d'Outubro

Mandar pedir programmas ao referido Collegio. (158)



BOMBAS ROTATIVAS

J. MORET & BROQUET

Constructores com privilegio — 121, rue Oberkampf — Paris

As unicas estimadas pela industria vinicola em Franca. Vendem-se com garantias de boa marcha. — 5 medalhas na exposição universal de 1878. — Gran medalha d'ouro da Academia Nacional de Franca de 1879.

prospecto explicativo manda-se franco. (173)

COMPANHIA DOS VENDEDORES

DE

TABACOS REGALIA

Regalia do povo

Em carteiros, preço 10 reis

Recommenda-se pela boa qualidade dos tabacos, alem de conter mais tabaco que o de um charuto para picar, tem adicionadas ainda as mortalhas precisas para fazer os cigarros.

Tabaco picado inglez

Estes pacotes são dispostos de forma que contem as mortalhas para fazer 30 cigarros, sendo a qualidade dos tabacos empregados da folha mais escolhida.

Charutos Camões

A boa acceptação que o publico lhes tem dispensado é a mais segura garantia que podemos dar da sua boa qualidade.

Este charuto é superior aos Rositas e outros, importados do estrangeiro, tanto pela boa qualidade do tabaco como pelas condições especiaes que reúne, sendo aromático e deixando gosto agradável ao paladar.

A venda em todas as tabacarias.

Cigarros Camões

Feitos segundo o processo seguida em Oran e da melhor picadura havana.

Media Regalia

Charuto para 25 reis, reunindo condições especiaes.

Cigarros capa de tabaco

Recommendam-se hygienicamente pela abolição do papel.

Rapé

Recommenda-se pela sua boa qualidade e pelo esmero com que é preparado, apresentando este producto quando lhe é pedido em botes dispostos de tal forma que servem de caixas, evitando assim a perda de rapé que geralmente se origina ao passar para as caixas.

(151)

CONFEITOS, ELIXIR e XAROPE
do **D^r Rabuteau**

Laureado do Instituto de Franca.

Os numerosos estudos feitos pelos serios mais distinguidos de nossa época tem provado que as preparações de ferro do Dr. Rabuteau são superiores a todos os outros ferruginosos n.ºs casos de: *Clorose, Anemia, Gouta, Febres, Periodos menstruaes irregulares, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Prostração da Crianca*, e as enfermidades causadas pelo Empobrecimento e a Alteração da Sanguagem em consequencia de fadigas, viciadas e excessos de toda classe.

OS CONFEITOS DE FERRO RABUTEAU não contem os dentes e são digeridos pelos estomago; mais deles, sem produzir a irritação da ventrigo, tomam-se 2 confeitos pela manhã e 2 a noite com a comida.

O ELIXIR DE FERRO RABUTEAU, recommendado ás pessoas cujas funções digestivas precisarem ser restabelecidas: 1 copo de licor pela manhã e outro a noite depois da comida.

XAROPE DE FERRO RABUTEAU, especialemente destinado ás Crianças.

O tratamento ferruginoso pelos Conf. dos Rabuteau é muito economico.

UMA NOVA DETALHADA ACOMPANHA, CADA FRASCO

O Ferro Rabuteau cha-se em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos, mas é preciso desconfiar das imitações e exigir sobre cada frasco, como garantia, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e a Medalha do PREMIO MONTYON.

EMPRESA NOITES ROMANTICAS

Proprietario — FRANCISCO NUNES COLLARES

Ex-socio fundador da Empresa — SERÕES ROMANTICOS

LISBOA, Rua da Atalaya, 18—96, Praça da Batalha, PORTO

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

A Casa Branca — O Barbeiro de Paris — A Mulher de Trez Caras

Versão portugueza de L. F. da Silva — Desenhos de Nascimento, gravuras de Pastor 40 paginas por semana, ou 24 e 1 estampa 50 reis

NO PRELLO

O Juramento dos Homens Vermelhos — Os Subterraneos de Rouquey — O Cavalleiro Negro

Obras ineditas do — VISCONDE PONSON DU TERRAIL

Em Braga assigna-se na Casa Hayaneza, Largo do Barão de S. Martinho, e na rua do Souto, 37;

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo Doutor CLIN — PREMIO MONTYON

As Capsulas Mathey-Caylus, com capa delgada de glicero, nunca cansam o estomago e são recommendadas pelos Professores da Faculdade de Medicina e pelos Medicos dos Hospitales de Paris para curar rapidamente os fluxos antigos ou recentes, a Hemorrhagia, a Cystite do collo, o Catarrho e as Enfermidades da Bexiga, e dos Orgãos genital-urinaes.

TOMA SE DE 9 A 12 CAPSULAS POR DIA.

Uma nota detalhada acompanha cada frasco.

As Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus acham-se em casa dos principaes Droguistas e Pharmaceuticos; mas é preciso desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e a Medalha do PREMIO MONTYON.

N.º 36

RUA DO SOUTO

Joaquim Leal mudou o seu estabelecimento para esta caza do sr. Padre Aguiar. (162)

ARMAZEM DE VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

Rua do Souto n.º 15 — Braga.

Neste armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza, (sem garrafa)	150
« Lagrima	190
« Branco de meza	200
« tinto de meza fino	210
« de prova secca	270
« Malvasia de 2.ª	300
« « velho	360
« Malvasia, Bastardo, e Moscatel	400
« Roncão	500
« Alvaralhão	700
« Velho de 1854	560
« a retalho para meza a 60 e 80, 0	60

quartilho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo dymico. (15)

AO PUBLICO

RICARDO TEIXEIRA DA SILVA, com estabelecimento de ferragens, no Campo de Sant'Anna n.º 1, participa aos seus freguezes e ao illustrado publico, que mudou o seu estabelecimento para a casa n.º 14 do referido Campo de Sant'Anna. (107)

ARRENDASE a casa n.º 19 da rua de S. Gonçalo, quem pretender fazer com seu dono no Campo de D. Luiz 1 n.º 9. (133)

Venda de propriedade

NO BOM JESUS DO MONTE

Vende-se a linda propriedade da Companhia Carris de Ferro de Braga, junto ao arco das primeiras capellas do Bom Jesus do Monte. Compõe-se de casas e terras lavradas, tudo circuitado sobre si, com umas ricas nascentes d'agon.

Defronta com a lha dos Americanos e com o Elevador, e está na melhor posição possivel para lucrativo restaurante, offerecendo magnificos retiros.

Quem pertender dirija-se ao escriptorio da Companhia Carris de Ferro de Braga. (160)

A's damas bracarenses

ALEXANDRE CASALINE, previne ás suas exc.ªs freguezas de que mudou o seu estabelecimento de chapos que tinha na rua do Souto n.º 32, para defronte d'esta casa n.º 22.

O annunciante espera continuar a merecer a protecção que lhe tem dispensado as suas exc.ªs freguezas e declara por todos os effeitos, que n'esta cidade apenas tem este UNICO estabelecimento, onde se fazem trabalhos concernentes a este ramo de negocio, com a maxima perfeição e modicidade.

Rua do Souto 22, Braga

Atenção

Vende-se uma morada de casas sobradadas com um pequeno quintal, situada na Congosta do Barboza, n.º 2, ao pé de S. João da Ponte trata-se com S. J. P. Borges na rua Nova de Souza n.º 24.

Está habilitado na forma da lei.

IMPRENSA COMMERCIAL